

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Terça-feira 14 de Junho de 1881

Num. 123

Representação das classes

A nossa grande idéa vae auferindo os melhores effeitos: o enthusiasmo pela nossa causa não podia ser mais esplendido do que o que desperta no animo popular a sua grandeza e magnitude.

As circulares que enviámos a todos os cidadãos no caso de tomarem empenho decidido pelo progresso e engrandecimento da provincia, no sentido da representação das classes, tem merecido os maiores disvellos e solididade que se podia esperar.

Já não ha ponto algum da provincia, em que não se falle e não se procure, de todos os partidos, seitas ou credos politicos, por todos os meios angariar proselitos para o grande triumpho das classes.

Deveríamos em tempo ter publica-

do a circular que faz hoje todo o nosso regosijo e confiança plena na causa que advogamos, porém ainda não será materia de pouca importancia, porque agora é que começamos de um modo mais esplendido a obter os resultados que tivémos em mente, quando nos propozemos a tratar e abraçar a idéa das classes.

Eis a circular que mandámos a todos os pontos da provincia, e que tem obtido os melhores resultados:

ILLM. SNR.

A commissão abaixo assignada, eleita pelo corpo do commercio desta praça, inspirando-se nos principios consagrados na lei da reforma eleitoral de nove de janeiro deste anno, que tem por fim o livre exercicio do voto, e, adherindo ás manifestações da lavoura, industria, commercio e artes, da Côte, Bahia, Pernambuco, Rio-Grande e outras provincias do imperio, no generoso empenho de se fazerem representar no parlamento por candida-

tos seus, convida a V. S. para prestar seu valioso concurso em prol de tão grandioso assumpto que se traduz em aspiração nacional.

A exclusão das classes productoras e populares, na direcção dos publicos negocios, tem sido a causa principal dos embaraços economicos e financeiros do Thesouro Nacional, os quaes ameaçam o paiz com uma crise eminente.

O fisco aniquila o commercio, lavoura e industrias; tira-lhes toda a seiva e acaba por matar o espirito de associação, base principal do progresso social.

A união do commercio, lavoura, industrias e artes, sendo o nosso maior empenho, dará em resultado a reabilitação dessas classes productoras, até hoje meros espectadores da expoliação dos nossos direitos, em proveito dos politicos de profissão.

A commissão espera que V. S., compenetrado da justiça de nossa causa, envidará todos os esforços para o seu completo triumpho, convidando seus amigos das classes mencionadas a empenharem-se em um esforço com-

FOLHETIM

36

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POMARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Aquella gente nada comprehendia da divina graça que acabava de receber; tinha o costume de banhar-se duas vezes diariamente; e não vio operar-se em si a menor mudança, porque um estrangeiro vestido de preto

tinha estendido a mão para elles todos que estavam na agua.

Continuaram, pois, no mesmo modo de vida.

Pomaré dentro em pouco submetteu á sua auctoridade todas as ilhas vizinhas e os archipelagos de Pomanton, e as ilhas de Sotavento; não ponde, porém, levar, mais adiante as suas conquistas: faltavam-lhe os meios de as transportar a grandes distancias.

Aquelle homem audaz tão pezaroso ficou, que não tendo mais nada para alimentar a sua indomavel energia, deu-se ás bebidas espirituosas, e a tal ponto que alterou-lhe a saude e embruteceu-lhe o espirito.

Era isso mesmo que queriam os missionarios, começaram a governar em seu nome, e impuzeram aos pobres Taitianos, tão alegres e tão descuidosos, uma dominação tão dura e absurda como a dos jesuitas no Paraguay, porque, é preciso que não nos illudamos, os velhacos do protestantismo não valem menos do que os de Roma.

Assim como é absolutamente certo que os evangelistas de Londres mandavam vir de

proposito as bebidas de que o rei mais gostava, as quaes, embrutecendo-o, consolidavam o seu dominio d'elles, cujo fim era mais commercial do que religioso.

A razão abandonou a pouco e pouco a pujante intelligencia d'aquelle homem, que por certo teria representado um grande papel, se dispozesse de meios mais vastos do que aquelles de que com effeito dispunha; e nos ultimos dias de sua vida, quando alguns lampejos de razão passavam-lhe pelo espirito, ouvia-se ás vezes Pomaré assim bradar: «Oh! Pomaré, ó rei de Taiti, o porco do matto agora está mais em estado de governar do que tu?»

Quando morreu ainda não tinha quarenta e oito annos.

Tal é o perfil d'aquelle homem singular que tendo nascido dotado das melhores qualidades, não pôde mover-se senão em um circulo muito limitado. Foi no seu reinado e graças a elle que, como acabamos de vêr, os missionarios christãos invadiram a Oceania.

A dominação politica que elles quizeram impôr a Taiti não foi de longa duração, por-

mum e decisivo, afim de consolidar a união e mandarmos ao parlamento um representante nosso.

Esperando que V. S. se dignará a acceder ao convite aguardamos sua benevola resposta.—Somos de V. S., attentos veneradores e criados.—*Christovão Nunes Pires.—João Vieira Pamplona.—Boaventura da Costa Vinhas.—Joaquim Martins Jacques, João Pereira Malheiros.—Jacintho Pinto da Luz, Ricardo Barbosa.—Raymundo Antonio de Faria.*

Teve lugar, domingo ultimo, a festa do Divino Espirito-Santo na freguezia visinha da Santissima Trindade, tendo sido extraordinaria a concurrencia de fieis, que em romaria para alli se dirigiram.

Em torno da praça, em que está situada a humilde igreja da freguezia, via-se uma grande quantidade de barraquinhas, onde se encontrava toda a sorte de iguarias e bebidas promptas a satisfazerem os desejos gastronómicos dos devotos romeiros.

Na vespera houve novena, queimando-se na mesma praça alguns fogos de artificio.

No meio d'aquella multidão, para a qual era pequena a espaçosa praça, reinou sempre a melhor ordem: deu-se apenas o facto de ficar um individuo com a mão cortada, não sabemos se casualmente ou se em consequencia de alguma desavença.

O festeiro foi o sr. Joaquim Alexandre de Jesus, morador no Sacco dos Limões, sendo eleito para o anno proximo futuro o sr. Marcellino Gonçalves d'Aguiar, residente no arrayal do Itacoroby.

No sabbado á noite forão presos dois individuos, um pardo que lhe deu a mania de fazer gymnasticas na cruz que se acha em frente da igreja, e pular por cima das barracas, achando-se bastante embriagado, e o outro por se oppor á prisão deste.

que depois da morte do rei, a regente, sua viúva, pediu aos srs. missionarios que ficassem nos seus templos, ameaçando-os de restabelecer o culto de Oro, se por acaso elles quizessem outra vez impôr o seu jogo.

Obedeceram áquella ordem, e á gloria de conquistar almas para Jerusalém contentaram-se em accrescentar a occupação mais lucrativa de expedir para Londres algodão, madreperola, perolas finas, e azeite de côco; e os taitianos, livres da intolerancia dos pedantes anglicanos, tornaram a ser o que eram, isto é, um povo divertido, feliz, repartindo o seu tempo entre a pesca nos recifes, a caça dos touros e dos porcos selvagens, os cantos e a dança.

Os missionarios da reforma não tiveram por muito tempo o monopolio religioso-commercial n'aquella parte da Oceania.

Roma, por seu turno, teve o desejo de explorar o paiz, e para alli mandou os melhores rafeiros.

Começou então entre evangelistas e catholicos uma luta que devia ser cantada no es-

Chamamos a attenção do sr. empresario da linha de *bonds* para a irregularidade com que é feito o serviço.

Dentro da cidade, que todos os carros são obrigados a andar quasi a passo dos animaes é que os cocheiros fustigam os dos *bonds* e vão a todo dispare, dando por paus e por pedras, descarrilhando constantemente.

As linhas estão estragadas, e os cocheiros não conhecem esse inconveniente.

Com um serviço tão mal feito perde a empreza e perde o publico a sua commodidade.

O sr. Zeferino Teixeira, subdelegado da freguezia da Trindade, cahio do cavallo em que montava, ante-hontem, por occasião da festa naquella freguezia e destroncou um braço.

Chamamos a attenção do sr. fiscal para as aguas fetidas e lixo que deitam na rua da Conceição, a partir da esquiva da Constituição até a praia.

DIZIA-SE HONTEM...

...que a apresentação do sr. Betim tem *agua no bico*...

...que tem causado *especie* ter vindo s. s. logo depois de sua chegada da Europa...

...que os partidos na provincia olham para s. s. com maus olhos...

...que o sr. Oliveira apressa sua volta á capital...

...que os homens da botica estão anciosos pelo desenlace de certas questões...

...que a romaria atraz do morro, para alguém, foi acompanhada de certas conveniencias politicas...

...que nesta terra muita gente *não mette prego sem estôpa*...

...que o sr. Luz não se apresentou ainda a muitos amigos...

...que maior reserva do que s. s. terá o sr. Mafra, *si vier*...

...que o sr. Pitanga conta com a victoria...

...que os homens da situação clamam contra os effeitos da eleição directa...

...que o sr. Taunay vae sendo sustentado pelo sr. Moreira...

...que este fará tudo em prol da simpathica candidatura...

A' José Theodoro da Costa
E
Antonio Luiz do Livramento

PELO FALLECIMENTO DE SUAS PREZADAS ESPOZAS, AS EXMAS. SRAS. DD. GUILHERMINA AUGUSTA DA COSTA E MARIA LYDIA DO LIVRAMENTO

Em vão dous corações, a sós, gemendo choram, suspiram, traspassados, victimas da mais cruenta dor...

Em vão seus ais, á noite do sepulchro, vão percorrer no tetrico silencio, que só a morte impôr!

Em vão... *A lei fatal não se revoga*, ha de ao mortal caber o isolameto, quando a hora chegar...

Quando o seu dia negro do destino bater-lhe ás portas: do prazer domestico e negro, negro entrar...

E' canto despiado da victoria que a morte ensaia no exterior da victima p'ra alma nos rasgar; quando a ventura nos sorri mimosa, quando o prazer enflora nossos dias constantes a folgar...

tylo do canto-chão ou da batracho-myama-chia. Maior quantidade de madreperola, perolas e azeite tinham para mandar para os seus committentes na Europa aquelles que maior numero de fieis catechisavam.

Os missionarios protestantes e os catholicos tornaram-se negociantes ás claras, e pagavam os ricos productos do paiz, metade em orações metade em mercadorias.

N'aquella mystica concurrencia, os padres que davam menos orações e mais mercadorias, eram os que naturalmente tinham maior numero de freguezes em suas egrejas e nos seus armazens.

Se um dos dois partidos tivesse podido abandonar completamente as orações como meio commercial, não pôde restar a menor duvida que derrotaria o outro; mas era isso impossivel e era o que sustentava os dois adversarios.

Londres e Roma os tinham enviado para evangelisar o paiz, explorando comtudo os seus productos.

Tanto uns como os outros não podiam re-

nunciar á primeira parte de sua missão, sob pena de perderem a maior parte da sua influencia.

Apezar d'isso, o temperamento sceptico do taitiano obrigava os reverendos a operar prodigios de imaginação para o fim de conservar a sua freguezia.

Talvez que um dia ainda escreva a historia, ora comica, ora sinistra dos feitos d'aquelles fanaticos, alguns dos quaes não receiaram lançar mão do crime.

Vêr-se-ha renascer a inquisição na Oceania, em pleno seculo XIX, com o seu contingente de horrores e prescripções.

Aguardo uma época em que a liberdade de imprensa não seja um engodo, uma mentira clerical?

Taiti, felizmente, conheceu sómente os lados comicos da luta.

Antes de terminar este longo estudo, não deixará de ter interesse mais uma circumstancia a respeito d'esse paiz, de que todos têm ouvido fallar e que muito poucos conhecem a fundo.

E ha de ainda um' hora a natureza,
trazer-nos seu fulgor, dotar noss'alma
de viva e clara luz,
Quando a esperança morre, e soluçando
ficamos cá na terra sem alento
que o santo lar produz...

Oh! dor... oh! desespero... oh! triste d'alma
que sepultou tão cedo seus encantos
na terra que os gerou...
No valle immenso da soidão sem termo,
na noite de suspiros tormentosos,
que um anjo máo creou...

Antes melhor o céu que tudo manda
nunca nos dêsse tanto amor, no lar,
— dos filhos e da esposa!
A barra do destino não tocára
nossa fronte coberta de esperanças,
— nos apontando a louza...

Fôra melhor a vida condemnada
a não ter um só riso neste mundo
tão vão e tão cruel;
O pranto angustiado da desdita
não viria ferir nossos affectos
tão puros, tão sem fêl...

Porém... quer o destino que a natura
observe o espectaculo angustiado
de ver-se o homem em prantos, succumbido
diante de um cadaver inanimado!

Porque senhor que a terra semeastes
de tanta luz e vida e sensação,
nos daes curto prazer, logo trocado
em longas horas cheias de afflicção?

Porque? que mal te fez a humanidade?
Que assombro nos opprime a todo instante?
raio do céu que vibras sobre a terra
que mão te agita forte e delirante?

Ah!.. é vão o grito do infortunio
Quando a sentença foi layrada já,
e da ventura que sorria lida
nem mesmo os restos de seus gosos ha...

A' Deus, somente a Deus, o pensamento
erguei esposos que chorais em vão...
e guardai na memoria entristecida
os caros nomes, que sagrados são...

Desterro, 10 de Junho de 1881.

SILVIO PELLICO.

Temos visto muitos retratos tirados ha seis
annos pelo sr. N. Parente, quando por aqui pas-
sou tão perfeitos como se fossem tirados agora.

Esta vantagem é devido a boa qualidade
de drogas com que este habil artista trabalha.

Estamos certos que s. s. não poupa esforços
para bem servir aos seus freguezes.

TRANSMISSÃO DA ESCARLATINA PELO LEITE

Pesquisas feitas durante um tempo assaz
longo, e de cujo resultado foi informado o go-
verno inglez, provam que muitas pessoas
acomettidas de escarlatina, todas ellas for-
neciam-se de leite em um curral onde havia
um criado doente d'esta molestia.

The Lancet, considera o facto como certo,
mas não pôde explicar como se introduz no
leite a materia contagiosa.

CONSERVAÇÃO DOS ANIMAES E DAS PLANTAS

O sr. WICKERSCHENNER, preparador no Zoo-
tornical Museum de Berlim, descobriu um
novo processo de conservação das plantas e
dos animaes de tal valor que o governo prus-
siano lhe comprou o privilegio para o entre-
gar ao dominio publico.

Eis um extracto da exposição do autor:

«Preparo um liquido com que impregno o
objecto a conservar por diversos modos, con-
forme a sua natureza ou o resultado a que se
quer chegar. Os corpos d'homens e d'animaes
conservados por este processo conservam per-
feitamente a fôrma, a côr, e a consistencia,
a ponto de se poderem fazer secções muitos
annos depois, quer com um fim scientifico,
quer com um fim de justiça criminal. Depois
do tratamento, a corrupção e os cheiros pu-
tridos que se tenham produzido cessam com-
pletamente.

O tecido muscular apresenta, quando o cor-
tamos, estado semelhante ao de um corpo
fresco. As preparações de outras partes, co-
mo ligamentos, pulmões, intestinos, etc., con-
servam a sua elasticidade e flexibilidade e
as partes excavadas podem mesmo ser insu-
fladas. Pódem-se mover impunemente as par-
tes d'heminopteros, de crustaceos e de ver-
mes assim preparados, quaesquer que ellas
sejam. Querendo, pódem-se conservar perfei-
tamente as côres das plantas e dos animaes.

O liquido preservador prepara-se do se-
guinte modo:

Em 3000 grammas de agua ebulliente fa-
zer dissolver:

Alumen.....	100 gram.
Sal commum.....	25 »
Salitre.....	12 »
Potassa.....	60 »
Acido arsenioso.....	10 »

Quando se tem resfriado, filtra-se e se
ajunta por cada 10 litros do liquido inodoro
e incolor, 4 litros de glycerina e 1 litro do
alcool methylico. Qualquer que seja a quan-
tidade de liquido que se queira preparar, a
proporção acima, deve servir sempre de
base.

O processo de conservação que é applica-
vel aos cadaveres d'homens e d'animaes, as-
sim como aos vegetaes, ao todo ou ás partes,
consiste de um modo geral em fazer mergu-
lhar as peças a conservar na mistura e dei-
xal-as impregnarem-se.

Se as preparações teem que ser conserva-
das no estado secco, devem-se deixar no li-
quido de seis a doze dias, conforme as dimen-
sões, e em seguida seccar ao ar. Os ligamen-
tos dos esqueletos, os musculos, os crustace-
os, os heminopteros, etc., conservar-se-hão
assim molles e flexiveis, de modo a poder
em todo o tempo produzir n'elles todos os
movimentos que se queiram. Se se quizerem
conservar animaes como rãs, etc., ou vege-
taes sem lhes modificar as côres, não se de-
vem deixar seccar, mas conservar, no liqui-
do. Se os cadaveres d'homens ou de animaes
não teem que ser utilizados, com um fim
scientifico, senão depois de um tempo consi-
deravel, basta injectal-os com o liquido con-
servador.

Com esse fim, emprego, segundo o tamanho
do objecto, litro e meio de liquido para uma
criança de dois annos, e cinco litros para um
adulto. Os musculos, mesmo depois de annos,
terão o aspecto fresco quando se cortarem.
Se os corpos injectados forem conservados ao
ar, perderão a apparencia fresca e a epiderme
tornar-se-ha um ponco escura, o que se pode
evitar esfregando o corpo por fóra com o li-
quido e fechando-o n'uma caixa ao abrigo do
ar. Recommenda-se o ultimo methodo para os
cadaveres que tiverem de ser guardados por
algum tempo antes de enterrados; em lugar
de terem o triste aspecto ordinario, terão as
feições e as côres frescas inalteradas e não
produzirão o menor cheiro.

Despachos de importação e exporta-
ção vende-se nesta typographia a 3\$000 o
cento.

QUARENTENAS

Está quasi resolvida esta tão debatida
questão, principalmente depois das conferen-
cias de Vienna (1874). No Congresso de Hy-
giene que teve lugar no anno passado em
Stuttgard, o professor Hirsch, de Berlim, en-
carregado de dar informações sobre o assum-
pto, diz o seguinte:

1º Devem-se supprimir, como inuteis, as
quarentenas terrestres, substituindo-as por
uma rigorosa inspecção medica, que penetre
bem no interior dos paizes que se queira pre-
servar.

2º As quarentenas maritimas, com cordão
sanitario nas costas, dão melhores resultados,
porem não teem mais applicações senão quan-
do se trata de casos de febre amarella, peste
do Levante e eholera.

POLICIA

Dia 8:—Foi preso, á ordem do sr. subdele-
gado do 1º districto, João de Carrer, por des-
ordem.

Dia 9:—Forão presos, á ordem do sr. dele-
gado de policia, José Zeferino da Conceição e
Agostinho André de Sant'Anna, por embria-
guez e fazerem algazarra pelas ruas fóra de
horas.

Dia 11:—Foi preso, na freguezia da SS.
Trindade, á ordem de s. ex. o sr. dr. chefe
de policia, o pardo José, por desordem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Com referencia ás accusações que
tem soffrido minha administração no
commando da companhia de guarni-
ção d'esta provincia, cujos factos che-
garão ao conhecimento do publico,
acompanhados de apreciações que de-
notão a falta de conhecimento da legis-
lação militar por parte do autor d'ellas
e bem assim a officiosa parcialidade
com que se houve o informante, faze-
ndo com que a redacção da *Regene-
ração* depositando todo o credito
n'elle, deixasse de inquerir de meu
procedimento no occorrido e a nature-
sa d'este, informarei o seguinte:

No dia 3 do corrente dando-se fa-
ctos que perante a disciplina militar,
constituem faltas, incontinentemente provi-
dencieei como o caso exigia e nomeei
uma commissão de officiaes para syn-
dicar da origem allegada, dando mi-
nutos depois sciencia á S. Ex. o Sr.
Presidente: No dia seguinte, depois
de melhor informado, fiz ainda as
communicações por escripto e, para
melhor ser S. Ex. inteirado, pedi-lhe
uma outra commissão para continuar
nas investigações, afim de que, julga-
dos os factos perante a legislação mi-
litar, providenciasse como entendesse
acertado.

Informarei masi que os assumptos,
de que se trata não podem ser discu-
tidos por meio da imprensa, nem tam-

bem pelos meus subordinados, por isso que envolvendo nomes de militares, nos é vedado por disposições terminantes, cuja infracção constitue faltas graves; accrescendo mais semelhantes assumptos estarem pendentes do parecer de uma comissão e da resolução de S. Ex. Assim pois, parece ser deslealdade da parte d'aquelles, que aproveitando-se de nossas condições desvantajosas com relação aos demais cidadãos das outras classes sociaes, nos detratem por meio da imprensa e nos provoquem a discussões que nos são prohibidas.

Desterro, 13 de Junho de 1881.

O capitão, ALENCAR ARARIPE.

DECLARAÇÕES

Club 1.º de Março

A récita do corrente mez terá lugar no dia 16, subindo á scena o seguinte:

Proverbio em um acto

AO CALÇAR DAS LUVAS

Comedia em um acto

POR UM TRIZ CORONEL

Comedia em 2 actos

A MONOMANIA

Toda ornada, de musica original do socio o sr. JOSÉ BRASILICIO DE SOUZA.

Partida dansante no dia 25.

Sorteio de camarotes no dia 14, ás 5 horas da tarde.

Cartões e recibos em casa do sr. thesoureiro, rua da Constituição n. 5.

G. Wendhausen, 2º secretario.

ANNUNCIOS

I O pharmaceutico João Augusto Travassos da Costa, confessando-se em extremo penhorado pelas innumeras provas de condolencia que recebeu por occasião do doloroso tranze, porque passou com o fallecimento de sua presada esposa D. Sophia Placida da Costa, de novo roga ainda aos seus amigos e pessoas de sua amisade como da fallecida, o carido-o obsequio de assistirem á missa d o trigesimo dia, que pelo descanço eterno de sua alma se hade celebrar terça-feira 14 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja do Menino Deus, e desde já antecipa seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

PROFESSORA

Precisa-se de uma moça habilitada para ensinar primeiras letras.

PHOTOGRAPHIA ITALO-BRASILEIRA

41 rua do Senado 41

O photographo abaixo assignado, continúa a tirar retratos retocados e abrilhantados, sendo estes preferiveis aos outros pela sua duração e *finura de tons*.

Tira retratos de crianças por menores que sejam.

Previne que os retratos são escriptura-mente acabados, sendo preparados com ingredientes de primeira qualidade.

N. M. Parente

Remedios para a tosse, etc.
TINTURA DE
JACKSON
BALSAMO DE
Remedios para a tosse, etc.



A INCANÇAVEL TESOURA DA MODA

RUA DO SENADO, ESQUINA DA
Trajano

ALEXANDRE DELATTI

Continúa á disposição de seus amigos e freguezes, servindo-lhes bem e com promptidão, dos quaes espera protecção.

Atenção!

Anna Cecconi, participa aos seus antigos freguezes que do 1º de Julho em diante principiará a fornecer comida para fóra.

Faz desde já doces de qualquer qualidade, tanto para casamentos, baptisados, como para bailes.

A annunciante sendo assás conhecida nesta capital, pelo aceio, promptidão e modicidade nos preços de seu trabalho, espera do respeitavel publico a sua benevola protecção.

39 RUA DO SENADO 39

A LOJA

DE

ARMARINHO E MODAS

DE

Mme. LUCILE

1 RUA DO PRINCIPE 1

mudou-se para a mesma rua

N. 7

É VENDER BARATO!!!

Café moído superior a.....	\$800 kilo
Dito em grão.....	\$500 »
Fumo Rio Novo picado.....	2\$500 »
Dito » » em corda....	2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

COMPANHIA ZOOTECHNICA E AGRICOLA DO BRAZIL

Capital social 1:500:000\$000

EM 150:000 ACCÇÕES DE 10\$000

AUTORISADA PELO DECRETO IMPERIAL N. 7805 DE 26 DE AGOSTO DE 1880

Fundação de cinco estabelecimentos agricolas com escolas theoricas e praticas para 1,509 alumnos; grande criação de animaes e cultura de todos os productos, segundo as zonas agricolas onde estiverem montados.

Um dos estabelecimentos será perto da corte, dous nas provincias do norte e outros dous nas do sul.

Mostram as bases e recebem a subscripção por especial favor, todas as camaras municipaes do Imperio, todas as mezas e collectorias de rendas geraes, e todas as agencias do correio.

Para maiores informações no escriptorio da companhia.

16 RUA SETE DE SETEMBRO 16

Rio de Janeiro

Typ. Commercial—rua da Constituição.